

O PROJETO

Hidrovia do Mercosul

OS INVESTIMENTOS

Os investimentos na Hidrovia do Mercosul são para obras de dragagem, desobstrução de rochas, manutenção de canais, sinalização e implantação de terminais de cargas nos municípios de Cachoeira do Sul, Estrela, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar e São José do Norte.

O VIZINHO

A utilização da hidrovia permitirá o desenvolvimento das relações comerciais com o Uruguai. Os uruguaios pretendem utilizar a hidrovia para o transporte de grãos, madeira, cimento e ferro.

O CUSTO

O custo do transporte e a segurança do sistema hidroviário é mais baixo que os outros modais, garante o Sindicato dos Armadores de Navegação Interior dos Estados do RS, SC, PR e MS (Sindarsul).

A DRAGAGEM

O calado mínimo do Rio Jacuí, ao longo dos 230 quilômetros entre Cachoeira do Sul e Porto Alegre, deve ser de 2,5 metros. São quatro os pontos mais críticos e que precisam ser dragados para garantir a continuidade da navegação até mesmo nas épocas de seca. Não existe um levantamento de quantos metros cúbicos de sedimentos precisam ser removidos do canal do rio. No final de 2008 a Coriscal aproveitou o período de cheia do Rio Jacuí e embarcou arroz para o Porto de Rio Grande. Para fazer o embarque da carga foi usado o terminal da Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa). As chatas da Navegação Aliança, que precisam de calado de 2,5 metros de profundidade, têm capacidade para 30 mil toneladas de carga.

